

# Diário de Lisboa

10 - Of - Avenida

Central de

142005



<p>Numero avulso: 90 CENTAVOS Administrador e editor: <b>MANZONI DE SEQUEIRA</b> ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 37, 2.º Endereço Telegrafico: DIBOA</p>	<p>DIRETOR <b>JOAQUIM MANSO</b></p>	<p>Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão: <b>RUA LUZ SORIANO, 48</b> TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273 Endereço telegrafico: DIBOA</p>
---	---	---

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

## O NOVO "HISSOPE" Resposta d'um jurisconsulto

### Resposta

A exposição franca e leal, que ontem publicamos, relativa ao concurso de beleza organizado pelo «Diário de Lisboa» teve um efeito formidável. Já o esperavamos. Os que especulavam à sombra do nosso silêncio—mentindo, calculando e envenenando a gente credula—sorriram de amarelo.

As pessoas de bem que nos leram aplaudiram-nos sem reservas. Não nos fallaram saudações e cumprimentos affectuosos. Apelamos para o publico que costuma fazer reta justiça às nossas intenções, logo que reconhece que somos sem culpa. Na escolha de «Miss Portugal 1930» não ha um só acto de que hajamos de penitenciar-nos, a não ser a benevolencia de que usámos a favor de quem a não merecia.

O sr. Sá Teixeira e a sua estremeida filha, com o seu desprezavel e ridiculo procedimento, espalhando atoardas e movendo processos, vieram mostrar-nos que o juri andou inspiradamente, fazendo o que fez. A sr.ª D. Fernanda Gonçalves foi modelar. Em presença do que se está passando, como se haveria a segunda classificada? Entregamos a resposta desta pergunta à consciencia das pessoas que não julgam as cousas só pela apparencia...

Com o escrupulo e a lealdade de que nunca nos arredaremos, decidimos ouvir algumas das solidades do nosso foro, a fim de apreciarem com a sua ciencia e competencia a parte juridica da appealação. Poderíamos ir bater a porta diferente daquela por que iniciamos as nossas consultas, mas entendemos do nosso dever ouvir primeiro o sr. dr. Cunha Gonçalves, visto ser ele o mestre de que se socorre o advogado que subsegue a minuta da causa em discussão. Submetemos ao autor do *Tratado de Direito Civil* as nossas perguntas e logo nos deu as respectivas respostas:

### Questionario

Entende V. Ex.ª que, num concurso de beleza, o juri deve considerar apenas a formosura das concorrentes ou decidir-se tambem pela intelligencia, destinação, qualidades morais e apresentação das mesmas?

Sendo inapelaveis as decisões do juri em concursos desta especie e não constituindo, portanto, excepção o concurso mundial de beleza realizado no Rio de Janeiro, poder-se-á applicar a causa «sub judice» a doutrina de V. Ex.ª sobre contratos por concurso?

É justo que uma senhora que obtive a segunda classificação—o que é bastante honroso—não se dê por bem recompensada e reclame para si o que a primeira classificada ganhou com o seu prestigio pessoal e a que, portanto, ella e só ella tem direito?

Não acha V. Ex.ª que um juri constituído por pessoas dignas do maior respeito está acima de suspeições levantadas por quem obedece a despeltoes mesquinhas?

A's quatro perguntas que me são feitas, respondo concisamente o seguinte:

1.º  
A decisão do juri, num concurso de beleza feminina, tem de apreciar esta conforme as condições do mesmo concurso. Assim, se fór elemento unico a atender a formosura do rosto,—o *palminho da cara*, a nada mais deve o juri prestar atenção. Mas, se ha que apreciar a formosura da mulher, sem restricção a determinada parte do corpo, então forçoso é examinar o conjunto do corpo feminino, desde o cabelo (cór, ondedado natural, etc.), o rosto, a feiz da pele, a cor e expresso dos olhos, o feilho da boca, o pescoço, o busto, a cintura, os braços e as mãos, as pernas, até aos pés, a estatura, a distincção do porte. A intelligencia e as qualidades morais não fazem parte da beleza fisica, nem se podem apreciar num rapido exame ocular. Todavia, se forem elementos a atender, segundo as condições do concurso, sendo permitido ao juri basear-se em informações fidelegias ou documentos, tambem esses elementos não podem ser excluidos na decisão a tomar.

2.º  
Não conheço nos seus pormenores a «causa sub judice», a que allude a 2.ª pergunta; não li as condições do concurso de beleza de que se trata; e, por isso, não posso asseverar se a este concurso é applicavel a doutrina que, sobre *contratos por concurso*, expuz no meu *Tratado de Direito Civil*, vol. IV, pag. 283. Um concurso de beleza não é, em rigor, um *contrato por concurso*; é, antes, uma *promessa de recompensa*, de que tratei no mesmo volume, pag. 256. A forma de julgar o concurso em ambos os casos, é a mesma, quando a escolha seja incumbida a um juri.

Ora, a doutrina é sempre, construída sobre abstracções, isto é, sobre factos médios, gerais, vulgares, o *id quod plerumque fit*, e não sobre casos concretos. Todavia, entendo que a doutrina que expuz nos lugares citados, e que é tambem a de escriptores estrangeiros, é applicavel ao julgamento do juri em questão. E, assim, a decisão do juri é inapelavel, salvo o caso de fraude, como disse a pag. 285 *O juri é soberano*, ainda quando seja injusto, parcial. Não tem de justificar a sua decisão, quando a lei ou as condições do concurso não lho exigirem... O juri só tem de se inspirar no seu criterio. E o caracter absoluto, inapelavel da sua decisão não tem de ser, sequer, ressalvado,—embora haja quem entenda o contrario,—por se está implicto na função de todo o juri.

A questão de fraude é de facto; e não de direito ou de doutrina. Mas é opinio uniforme dos escriptores, que desta especialidade se têm occupado, que, em caso de fraude, isto é, de flagrante e palpavel violação das condições do concurso, o concorrente lesado pode exigir indemnização, mas desde que *prove que é lesado*, isto é, que *lhe compete a classificação em primeiro lugar*.

A pessoa classificada em segundo lugar não tem, necessariamente, o direito de supor que seria a primeira, se fosse excluida do concurso quem foi classificada em primeiro lugar.

A classificacão em 1.º lugar é um valor absoluto; o 2.º lugar, não só pode derivar de um valor relativo, mas pode ser métra *premio de consolação*. Não são os concursos em que o premio não é adjudicado, porque entre os can-

didatos, havendo quem possa ser posto em 2.º lugar, não merece o 1.º lugar, isto é, o dito premio. Succedeu já isto com o premio Nobel; o succede nos concursos literários; e, naturalmente, pode ter succedido ou succeder ainda nos concursos de beleza. Suponho que ser classificado em 2.º lugar quem não tinha requisitos, em absoluto, para ser classificado em 1.º lugar, nem mesmo *ex oeqno*, já é sufficiente recompensa.

4.º  
A quarta pergunta não é de natureza juridica, mas de ordem moral. Todavia, em face dos artigos 292 e 293 do Cod. de Proc. Civil, e partindo de que nenhum dos membros do juri era aparentado com a candidata eleita, nem tinha qualquer proveito ou interesse pessoal em tal eleição, julgo-os a todos isentos de suspeições.

Dr. Luiz da Cunha Gonçalves

A verdade é como azeite: vem sempre à superficie. Não ha bombos que a totem nem masearas que a disfarçam: mais tarde ou mais cedo rompe a luz e os morcegos fogem. Todas as mentiras que se forjaram, na esperança de que, por boa educação, nós nos calariamos, começam a esfalar-se.

Os intrujões, sentindo-se apanhados, esgueiram-se na sombra. Creiam, jorem, que não nos escapam...

Pela leitura da resposta que o sr. dr. Cunha Gonçalves deu ao questionario que lhe apresentamos, percebe-se claramente que o advogado da segunda classificada, ao recorrer ao notavel «*Tratado de Direito Civil*», impando com a sua autoridade, afirmou que a eleição de «Miss Portugal» era um «contrato por concurso».

Pois o sr. dr. Cunha Gonçalves, autor do *Tratado*, sustenta que não é assim! Os concursos de beleza entram na categoria das «promessas por recompensa». Não ha que hesitar entre o *tratadista* e o seu... discipulo...

Outras afirmações do sr. dr. Cunha Gonçalves que muito importa reter:  
1.º—as decisões do juri, nos concursos de beleza, são inapelaveis; 2.º, o facto duma concorrente ser classificada em segundo lugar é reconhecida sufficiente para as suas aspirações, não lhe dando automaticamente direito a elevar-se a posto mais alto; 3.º, o juri é soberano nas suas decisões, não devendo imiscuir-se nelas nem as vozes do mando nem as dos assnos.

Ha quem tenha pretendido estabelecer, com a manha de Bertoldo, cisões entre o «Diário de Lisboa» (Renascença Grafica) e o juri do concurso. O raciocinio é este:

—A organizacão do concurso foi imperfeita e das suas imperfeições não cabe qualquer responsabilidade ao juri.

Sempre houve sófistas a cuidar da verdade como as bruxas velam pelos meninos—como o intento de lhes arrancar os olhos.

Acaso o juri não leu atentamente as condições do concurso? Não era ele formado por pessoas honestas e intelligentes? Haveria alguém capaz de o arrastar a cometer injustiças ou leviandades, quando menos?

CHAMAMOS ha dias a atenção das autoridades para o facto de estarem sendo fabricados em Lisboa produtos farmaceuticos cujos autores são geralmente estrangeiros, a quem não interessa muito acautelar a saude da população da capital.

Claro que dos nossos reparos se encontram naturalmente excluidos todos aqueles individuos, estrangeiros ou nacionais, cuja honradez comercial e nomes bem conhecidos e considerados estiveram sempre ao abrigo de qualquer duvida ou suspeita.

Mas, quanto aos outros, continuamos a insistir no reparo que formulamos e nos parece irremediavelmente de atender.

Ha tempo averignou-se, sem grande dificuldade, que abundavam na capital os medicos exercendo clinica sem para isso terem qualquer especie de habilitação.

Não seria possivel proceder identicamente em relação aos produtores de drogas que têm podido até agora envenenar o publico não incorrendo em qualquer responsabilidade.

\*\*\*  
O PRESIDENTE do Conselho Nacional de Turismo, sr. brigadeiro Silveira e Castro, e o architecto Cristiano da Silva visitaram demoradamente Braga e os seus arredores.

Era seu objectivo estudar um plano geral de urbanização da cidade, encommendado pela commissão administrativa da Camara e pela sua commissão de iniciativa.

Ha algum tempo já que o municipio braceransense pensa em realizar varios melhoramentos necessarios, desejando fazê-los obedecer a um trabalho de conjunto que lhes dê a indispensavel unidade e eficacia.

Este desejo parece que vai agora efectivar-se, dotando-se a capital do Minho com as obras indispensaveis.

O sr. brigadeiro Silveira e Castro, que é tambem director de aeronautica militar, visitou o campo de aviação local recebendo a sollicitação da Camara para que na cidade seja colocada uma unidade da quinta arma.

\*\*\*  
COMUNICAM-NOS do sub-secretariado do ministerio das Finanças: «E' amanhã, quinta-feira, pelas 16 horas em ponto, que deve tomar posse, no sub-secretariado das Finanças, a commissão ha pouco nomeada para dar parecer sobre o monumento ao infante D. Henrique e cujos membros são os srs.: dr. Julio Dantas, almirante Gago Coutinho, dr. José de Figueiredo, dr. Joaquim Manso, dr. Reynaldo dos Santos, architecto Cristiano da Silva, esculor Simões de Almeida, arqueologo Matos Sequeira e pintor Antonio Soares.»

\*\*\*  
O SR Afonso Dornelas realiza amanhã, ás 16 horas, uma communicacão na classe de letras da Academia das Ciências, acerca da «Heraldica de soberania do Imperio Português d'alem mar».

# TEATRO E CINEMAS

## “Una mujer desconocida”, no Nacional

A estrela da companhia argentina à frente da qual se encontra a ilustre atriz Camilla Quiroga atraiu ontem ao Nacional numerosa e selecta concorrencia. Ha muito tempo que não nos visitava uma companhia estrangeira de declamação. E o nosso publico gosta de estabelecer confrontos, de distrair os olhos, de vez em quando, das interpretações que lhe são familiares nas companhias nacionais.

Além disso, este intercambio teatral, por muita razão que não vem para o caso enumerar, é sempre proveitoso para os artistas e para o publico.

A apresentação deste brilhante nucleo de artistas argentinos não illudiu a nossa expectativa. Trata-se, em primeiro lugar, duma actriz de forte personalidade, cujos recursos se patentearam ontem, num papel de difficil interpretação, que Camilla Quiroga desempenhou com admiravel sobriedade, criando uma figura que desde a primeira cena vai ganhando relevo e acenda por se impôr magistralmente, através da naturalidade dos seus processos e da porção de humanidade que o seu desempenho revela.

Em segundo lugar a companhia argentina caracteriza-se por uma grande harmonia de conjunto, que dá um ritmo impecavel á representação.

A peça de Pedro Benjamin Aquino, «Una mujer desconocida», interessou vivamente a plateia, pela natureza do conflicto, que, embora não seja novo, é tratado com mão de mestre, prestando-se a discussões e comentarios que apaixonam sobretudo as mulheres. Os seus três actos, conduzidos com grande equilibrio e dialogados com vivacidade e brilho literario, decorrem numa atmosfera elegante de aparente seriedade, mantendo sempre a plateia interessada pe-

lo desfecho da acção, que termina logicamente por um «happy-end».

Ao lado de Camilla Quiroga cujo trabalho o publico premiou com palmas calorosas no final do 3.º acto,—aquela em que a insigne actriz nos dá, vigorosamente, toda a medida do seu talento—moven-se algumas figuras caracteristicas da sociedade portenha que os restantes artistas interpretam primorosamente, cada qual dentro do ambito da sua acção.

Josefina Roca compõe a preceita uma velha tia diligente e resignada. Nelida Quiroga dá-nos uma interpretação fria e um pouco rigida. Margot Casado e Caridad Marinas passam em dois papezinhos frivolos.

O primeiro papel masculino coube a José G. Castro que o desempenhou com elegante sobriedade. Numa figura episodica de «raconteur», tivemos occasião de medir o valor de Fernando Montenegro, o primeiro actor da companhia, que esperamos ver noutros trabalhos em que o seu talento se afirme com mais pujança.

Ha que destacar tambem o desempenho perfeito que Antonio Zamora deu a uma personagem comica e a maneira inteligente e precisa como Juan Porta recorreu uma figura tipica de caador furtivo de mulheres. Antonio Gentil foi discreto, no seu pai nobre.

A montagem e o arranjo de cena deram-nos um ambiente familiar que não exulou a abundancia do quadro em que as personagens se movem.

Em conclusão: só ha motivo para felicitar Amelia Rey Colaco e Robles Monteiro por nos terem proporcionado, neste final de época, o regalo espirital dum admiravel conjunto de representação, permitindo-nos tomar conhecimento com uma grande actriz sul-americana que vai deixar nome em Lisboa.—N. L.

## «O testamento do dr. Mabuse», no São Luiz

O publico que, geralmente, desconhece os realizadores, e raras vezes, se preocupa com esses ventrilocos que fazem mover e falar as vetetas—ha muito tempo que decorou o nome de Fritz Lang.

Um filme assinado por ele adquire um prestigio especial. E' esperado com impaciencia. E—coisa verdadeiramente singular, para quem conhece a psicologia do nosso publico—ninguém pensa sequer em saber os nomes dos interpretes que passam, irremediavelmente, para segundo plano.

Fritz Lang é, em suma, um dos poucos cineastas que conseguiu este milagre: criar prestigio entre o publico e entre os criticos, embora por diferentes razões.

Assim, os espectadores associam sempre o seu nome á ideia de cenas de grande espectáculo, ambientes de misterio, enredos folhetinescos, sentimentos imprecisos a fingir de profundos e certa tendencia para o monstruoso: ao passo que os criticos o admiram principalmente pela sua riqueza visual, pela graça da sua técnica securíssima, pela propriedade do seu estilo, e pelo seu talento de criador de atmosferas, em ce-

las obras, pelo ambalismo das suas imagens.

Isto é: a grande força de Fritz Lang consiste nisto: em narrar entrecos folhetinescos, de leveavel interesse popular, no mais belo e puro estilo cinematografico; e em traduzir, para uma linguagem nitida e clara, historias difusas...

«O testamento do dr. Mabuse», ontem apresentado, no São Luiz, á um publico cheio de entusiasmo, parece-me provar esta afirmacão.

Nunca Fritz Lang teve um argumento tão pouco á altura do seu estilo. Mas nunca, tambem, demonstrou tão claramente o vigor da sua linguagem cinematografica, duma enorme riqueza de valores, e em exceder o tema, e a criar, por si propria, toda a emoção do filme.

Graças ao seu processo, Fritz Lang conseguiu triunfar mais uma vez, e como de costume, duma maneira nitida: fornecendo ao publico um espectáculo emocionante, cheio de misterio e de grandezza eloquente; e concedendo aos criticos a beleza do seu estilo incomparavel.—J. G. P.

vés da sua passagem por três dos mais populares teatros de Lisboa.

—Além da revista «A Princesa Magalona», tambem se pensa em repetir a antiga revista «O Dominó», ha anos posta em cena no Avenida, pelo falecido escritor e empresario Luiz Galhardo.

—Começaram ontem os ensaios da companhia Estevo Amarante, para a «tournee» que vai realizar brevemente pela provincia, seguindo ás ilhas da Madeira e Açores e Africa Portuguesa.

—Repete-se hoje anda na sua primeira fase, no Avenida, a gloriosa revista «Fogo de vistas», exito da temporada actual.

—No Capitolo os filmes de fundo só começam a ser exhibidos ás 23 horas, compondo o espectáculo até a essa hora com pequenos filmes sonoros e variedades por Matilde Santacruz.

—A genial artista Greta Garbo é hoje exhibida no Pavilhão Portuguez, através da sua obra prima «O Romance».

## Estevo Amarante

Estevo Amarante, o popular artista tão querido das nossas plateias, vai ser aloum consagrado intelctualmente merecida: os seus amigos e admiradores reunem-se amanhã, no Salão do Capitolo, no Parque Mayer, num almoço de homenagem a que concorrerão os melhores nomes do teatro, do jornalismo, do nosso meio intelectual, enfim.

A comissão promotora da homenagem, constituída pelas senhoras D. Palmira Bastos, D.



ESTEVAM AMARANTE

Amelia Pereira e os srs. dr. Gomes Mota, Terianna Marques, Belo Redondo e Manuel Bacelar, tem recebido numerosas adhesões, entre as quais a do sr. dr. Campos Figueira, que pela empresa do Capitolo cedeu o Salão desta casa de espectáculos para se efectuar all o almoço.

As listas de inscrição estão abertas até hoje, á noite, em todos os teatros, Tabacaria Luz Nova, do Parque Mayer, na Brasileira do Chitado e no Café Chile, dos Restauradores.

## “Saúde... palavra doce”

Para melhor afinação da sua grande montagem, a revista brasileira «Saúde... palavra doce» que a Companhia Tricólon, de Jureli Ferrelli, hodia estrear no Variedades, em duas sessões, só amanhã all subirá á cena, continuando á venda os bilhetes para esta «première» sensacional.

# DINHEIRO

Empresta-se o maximo sobretudo que ofereça garantia

Casa forte e bons cofres—sigilo absoluto—juros convencionais  
A VALORISADORA, LIMITADA  
Rua das Gaveas, 19  
Telefone 24609

As 21,30 HOJE ás 21,30  
NO  
TEATRO NACIONAL  
Grande Companhia de Comédia Argentina  
CAMILA QUIROGA  
que ontem se estreou com grande exito  
a representação da vibrante comédia argentina, em 3 actos, de ARMANDO MOOK, uma das grandes criações do  
CAMILA QUIROGA  
La Serpiente  
Amanhã:  
La Melodia del  
“Jazz-Bad”  
Sexta-feira:  
LA DAMA DE LAS CAMELIAS

# BOLSA DE LISBOA

21 de junho  
CONTADO

VALORES	Escalado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.091.850	1.091.700	1.092.800
(carimbado).....	—	1.105.300	1.102.800
Externas da 1.ª Serie.....	—	1.304.800	1.310.800
“Rimbadas”..... (ca-)	1.360.800	1.350.800	1.365.800
Externas da 2.ª Serie.....	—	1.345.800	—
“Rimbadas”..... (ca-)	—	—	1.360.800
Externas da 3.ª Serie.....	—	1.345.800	1.355.800
“Rimbadas”..... (ca-)	—	—	1.380.800
Portos 6 3/4 1930.....	527.800	527.800	528.800
Consolidacão 6 1/2 1930.....	40.860	40.860	41.080
B. G. de Lisboa assentl.....	—	296.800	304.800
B. L. e Açores portl.....	—	296.800	298.800
B. L. e Açores assentl.....	—	238.800	238.800
B. N. Ultramarino assentl	—	926.800	928.800
B. N. Ultramarino cupio	—	928.800	928.800
Banco Portugal portl.....	927.800	926.800	928.800
Banco Portugal assentl.....	928.800	928.800	928.800
C. de Seguros Honanca.....	—	11.100.800	10.600.800
C. de Seguros Fidelidade	—	10.280.800	10.600.800
C. de Seguros A Mundial	—	—	—
C. de Seguros Sagres.....	—	—	—
C. de Seguros S. Paulo.....	—	—	—
Obrig. G. Fer. Benguela	942.800	935.800	—
Obrig. C. P. Portuguezes	—	303.800	306.800
emissão 1922 6 0/0.....	—	—	114.850
Obrig. N. Portugal.....	—	98.800	97.800
Obrig. N. Portl. 7 1/2 Trof.	—	—	—
Obrig. N. P. 7 1/2 Visl	—	—	—
“1.ª serie”.....	—	—	100.800
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	—	—
2.ª serie.....	—	—	368.800
Obrig. C. P. Portl. 6 0/0 1922	—	73.800	73.850
Obrig. C. P. Portl. 7 0/0	100.800	995.800	1000.800
Obrig. C. P. Portl. 8 0/0	90.800	898.800	920.800
Obrig. C. P. Portl. 10 0/0	—	3.810	3.850
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	—	—	114.800
Obrig. Buzi 9 0/0.....	—	—	118.850
Ações da G. G. F. Portu- guezes emissão 1932.....	—	65.000	65.000
Ações Agues L. assentl.....	—	465.800	425.800
Ações Agues L. portl.....	—	412.800	425.800
Ações da G. C. Fredial.....	—	128.800	134.200
Ações Gaz Elect. cupio	24.850	24.800	20.080
Ações G. M. Navegacão	—	61.800	67.800
Ações Portug. da Pesca	—	—	—
Ações P. de Tab. cupio	217.850	217.850	218.800
Ações Tab. Port. cupio	—	222.800	224.800
Ações Tabaqueiro cupio	—	515.800	570.800
Ações Uniao Elect. P.....	—	—	—
Ações Agues d’Angola	—	226.800	226.800
Ações da G. do Bazar.....	—	—	—
Ações Buzi 1.ª Emissao	—	42.900	43.900
Ações Buzi 2.ª Emissao	—	—	—
Ações Ilha do Principe	—	145.800	150.800

## Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa  
Fele. 25482 Rua S. Julião, 69

## CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
London.....	160.880	160.810
Paris.....	1327.1	1327.5
Madrid.....	2873.8	2874.6
New-York.....	26.831.5	26.833.7
Bruxelles.....	8.652.8	8.652.5
Borna.....	1.849.4	1.849.9
Amsterdã.....	485.14	485.27
Berlim.....	1.249.5	1.249.8
Genebra.....	496.4	496.4
Libra ouro.....	2.905.8	2.906.4

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradores 20.

## Dr. Tomé de Lacerda

Estomago, intest. e fígado, hemorroidas  
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.  
Classees pobres é 10

Teatro Nacional de S. Carlos  
HOJE, 21 A's 21,30  
ULTIMA  
representação da peça sensacional em três actos, original de ANTONIO BOTO  
Alfama  
com a qual o teatro de S. Carlos fecha a época de inverno  
Dia 27 — Récita da atriz  
Amelia Pereira  
com a representação da comedia,  
Os hospedes da D. Epifania  
Dia 15 de Julho — Inicio da época de verão com peças novas.

Só amanhã sobe á cena no  
VARIEDADES  
Em duas sessões: Pela Trê-Lô-Lô A revista brasileira  
Saúde... Palavra doce!

TEMAS DE ACTUALIDADE

A Musica

Simy Ezaguy

As casas de musicas de Lisboa resolveram dedicar, durante uma semana, as suas montras á distinta compositora D. Simy Ezaguy, dando a conhecer ao publico as suas obras numa vistosa apresentação.

Trata-se duma homenagem justissima ao talento da conhecida compositora, cuja inspiração se tem affirmado em alguns trabalhos primorosos de recorte musical.

Audição no Conservatorio

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Salão do Conservatorio, uma audiçáo de algumas das distintas canções Maria Dewander Gabriel, em que serão executadas obras de Caldara, Haydn, Mozart, Beethoven, Campra, Wagner, Weber, Schumann, Brahms, Strauss, Moussorgsky, Faure, Castillon, Debussy, Lili Boulanger, Turina, Granados e Viezco Davillo, pelas sr.ªs D. Clarisse Perdigão Garcia da Costa, Maria Angelina Lima Basto, Maria Amelia Macedo de Medeiros, Maria Palmira Tito de Morais, Maria Stela Arralano Tavares e Leonor Viana da Mota.

Os bilhetes de admisión podem adquirir-se á entrada.

A higiene nas praias

Numa das praias de Caxias para onde deitam algumas habitações, proximo do novo estabelecimento balnear, agarramos criadas têm o costume de lançar á borda de agua os caixotes do lixo, em vez de esperrarem pela hora a que passa a carroça.

Além de ser expressamente prohibido pelo regulamento das praias, trata-se duma falta de respeito pelas pessoas que ali vão tomar banho e duma falta muito maior de higiene por parte de pessoas que desconhecem habitos de limpeza.

Chamamos a atenção para este caso, que exige immediata repressão, a attenção das autoridades maritimas.

Homenagem a Guerra Pais

Constituiu-se uma comissáo formada pelas sr.ªs D. Florinda Santos D. Maria Adelaide e D. Maria Antonieta Lima Cruz e pelos srs. Rui Coelho Abel Moutinho Mário Barros e Nogueira de Brito, a fim de levar a effecto, no proximo dia 2 de julho, no salão de festas da «Voz do Operario», uma festa de homenagem a Guerra Pais, o distincto musicologo, que há muitos anos vem realizando uma acção intensa e filantropica no campo musical.

As sociedades filarmónicas oferecerão-lhe nesse dia um objecto de arte.

Tuberculosos da Armada

A comissáo de Assisténcia aos Tuberculosos da Armada, publicou o relatório dos seus primeiros trabalhos, por onde se póde observar a grande e proveitosa actividade d'aquele organismo.

O seu presidente sr. almirante Pedreira Capador, salienta no relatório que precede os mappa elucidativos, a necessidade de ser aumentado o subsidio do Estado, medida sem a qual aquella comissáo não poderá cumprir cabalmente o mandato que lhe foi conferido.

A festa do Passos Manuel

Na noticia que escrevemos no domingo, sobre a recita cultural do Liceu de Passos Manuel dissemos que o distincto ensaístor sr. Artur de Moura era assistente do professor sr. Antonio Pinheiro. Pede-nos o sr. Artur de Moura que declaramos que ele é apenas discipulo d'aquele mestre e actor diplomado pelo Conservatorio.

Uma obra de caridade

Uma pobre senhora, de 81 annos, que já carece de abundancia, encontra-se hoje em péssima situação, que carece até de dinheiro para comprar o pão; pedis que a sua casa seja realçada. A caridade dos leitores recommenda-nos a infeliz velhula.

Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que, no dia 31 de julho proximo, pelas 12 horas, recebe esta Companhia proposta, em carta fechada, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, para o fornecimento de 15.000 travessas de eucalipto, sendo 18.000 normais e 2.000 retangulares, segundo as condições constantes do Caderno de Encargos, patente n.º que se dá, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 18 horas. Figueira da Foz, 19 de junho de 1933.—O engenheiro director, Fernando d'Arruda.

Opinião colonial

Varias vezes temos ouvido dizer que, de facto, não ha verdadeiramente opinião colonial em Portugal; que o ultramar português continua a ser desconhecido para a maioria dos portugueses metropolitanos; que sendo Portugal a terceira potencia colonial do mundo, não tem os necessarios orgãos de propaganda e ligação que tornem conhecidos os problemas coloniais, as possibilidades de produção, as vantagens reciprocas duma maior colaboração economica.

Infelizmente, constata-se que, em grande parte, é verdadeira tal asserção. Só em Lisboa e Porto é que existem nucleos de colonias e colonialistas, que defendem as colonias; mas em reduzido numero, não passando de élités, comandantes sem soldados, que não conseguem prender a attenção das massas para a grande obra de progresso e engrandecimento do vasto imperio que possuímos.

Com a viagem ministerial, algo o problema foi agitado. Em muitos numeros dos jornais de Lisboa e Porto, S. Tomé, Angola e Moçambique foram lembrados, mas mais como turismo, descripção da viagem, jantares e festas, do que propriamente pelo que representam social e economicamente ao Imperio Portuguez. Numa viagem relampago, mais não podiam fazer os jornalistas. Mas, mesmo isso, já passou.

Nos grandes diários, sobre colonias, apenas se vê, durante dezenas de dias seguidos, o noticiario do ministerio das Colonias. Nomeação de funcionarios, aprovação de planta de qualquer ponte, uma comissáo para estudos, um acordam, etc. Uma folla, já não dizemos, mas semanal, que trata de assuntos coloniais, é que não se vê. E se falarm, por exemplo, em Angola, é por causa das transações, que os industrialistas reclamam; ou para dizerem que os reformados e licenciados estão uns tantos meses de atrazo nos vencimentos.

Depois, nem todos os colonias que escrevem coisas sobre as colonias dizem somente a verdade e apontam erros administrativos e de organização geral. Muitos escrevem sobre informações nem sempre verdadeiras, e em muitos casos deturpadas. E como também não querem melindrar, elogiam parte da administração dos altos commissarios Norton de Matos e Vicente Ferreira; não falam em Filomeno da Camara; tecem elogios á esplendida rede de estradas; á feracidade do Ambolim, em café; da Quissama, em oleo; do planalto de Benguela, em milho; de Messimedes e Porto Alexandre, em peixe. Mas o principal fica por dizer. A verdade, nua e crua, não agrada a todos. É bem verdade que, se algum o pretende fazer, luta com muitas difficuldades, começando por falta de espaço nos jornais, até lhe fecharem bruscamente a porta, por o assunto não interessar.

Um ou outro tempo lites, e consegue que os grandes relatórios, publicquem a prosa. São os que não são a favor nem contra a administração publica ou a acção das grandes companhias, ou antes pelo contrario. Mas algumas dessas publicações são novas; ou de desenvolvimento das colonias, por informações inexactas; por dogmaticamente imporem uma opinião individual, formada por suposições, previeções de produção, e nunca por experiencias feitas praticamente.

Depois ha individuos que se julgam sabichões, conhecedores de todos os problemas coloniais. Leigos em quasi tudo, falam de pecuaria, agricultura, pesca, assisténcia, industria, credito, transerências, etc. E falam como cathedrauticos, affixados de talento.

Sobre problemas coloniais, no «Diário de Noticias», de 12 de janeiro do anno corrente, tem um artigo do sr. Virgilio Pereira da Costa—é o numero XXXV da série—sobre a cultura da banana. Não podemos deixar de transcrever o periodo seguinte:

«Ha em Angola quem sorria ao lêr-nos ou ao ouvir-nos aconselhar a intensificação e a industria da cultura da banana, como o vimos fazendo ha muito: isso por que julgam a banana um produto de pequena importancia. Também niam aqueles que viram alguns allemães dedicarem-se em Angola, á cultura em largos tractos de terreno, dos gira-sóis. Mas quando os viram enviar para Hamburgo as sementes que fartamente colhiam dos lindos girasóis cor de ouro e soberam que eram soberamente pagos, pois delas se extraía um excelente oleo, em lugar de cultivarem tambem girasóis nos terrenos que não serviam para mais rendosa cultura, o que fizeram foi pedir que as sementes que os allemães exportavam se applicassem fortes direitos de

exportação. Isto é: procuraram estancar uma fonte de riqueza para que os outros não a exportassem, já que eles não queriam explorá-la.

Quem sabe se veremos no dia pedir-se em Angola que seja applicada uma forte taxa de exportação á banana e aos seus produtos.

Os italianos são nossos. Não sorrimos no lábio, creia, nem ao ouvir-lhe os conselhos. Causa dó que diga tal, que se arvora em colonial para dizer tanta sandice, e que o «Diário de Noticias» não aproveite melhor o espaço, publicando verdades que interessassem ás colonias.

Não fazemos nem deixamos falar!... E o que fizemos foi pedir que ás sementes que os allemães exportavam se applicassem fortes direitos de exportação!...

Lê-se e não se acredita que esteja publicada, em letra redonda, e a produzir effectos na Metrópole. Quem pediu tal, quem sancionou tão monumental absurdo? Ninguém, com conhecimentos coloniais, conhece tal anomalia; mas dada a pouca opinião colonial metropolitana, ha de haver quem acredite na sandice.

Os colonos: madraços, maus e invejosos. Não fazem nem deixam fazer. A governação de Angola, incompetente, que lhes fez o jogo, sobrecarregado demasiadamente os direitos de exportação! Não, não ha o direito de se escrever tal mentira, que é offensiva para toda a Angola.

Quantas atoardas como estas não diria o sr. Virgilio Pereira da Costa, nos XXXIV artigos anteriores? Se todos os problemas coloniais foram tratados como este, deviam ser bonitos! E são colonias deste jaez que fazem a pequena opinião colonial que existe! Quanto não seria melhor estarem calados!...

ANTONIO AUGUSTO DIAS

Publicações

Modas e Bordados.

O numero desta semana de «Modas e Bordados» em nada desmerece dos anteriores. Apresenta-se, como habitualmente, com o melhor aspecto grafico, escolhida colaboração e secções variadas, do maior interesse e utilidade, sendo os figurinos que publica elegantissimos e praticos ao mesmo tempo.

DE LUTO

Ana de Jesus da Fonseca Oliveira

Mandada dizer pelo seu inconsolavel viuvo Antonio Gear da Fonseca Oliveira, suas filhas e genro, reza-se annuaal 21, pelas 9 horas, uma missa na capela de Nossa Senhora do Carmo, subtraçando o 1.º anniversario da sua morte.

Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic»

Que relação tem a tez com o amor? A opinião de uma «estrela» do cinema

Se a mulher pudesse dar conta que o homem ama primeiramente com os olhos, teria quasi conquistado o homem da sua escolha. É a sua tez que em primeiro lugar o atrai. Numerosas experiencias o demonstraram. Elas provaram igualmente que a maioria dos homens tem uma forte aversão por uma pele brilhante e luzente. Sente igualmente repugnancia em ver uma mulher pôr de arroz em publico.

Celebres estrelas do cinema e numerosas actrices encontraram o meio de vencer estes inconvenientes, fazendo simplesmente uso do pó d'arroz misturado com espuma de nata. Não somente a espuma de nata torna o pó mais aderente e invisivel, mas actua, tambem, como um tonico da pele, evita o nariz brilhante e tudo que parece lizo, gorduroso e grosseiro. No Pó Tokalon, a espuma de nata está cientifi-

Tauromaquia

Em Santarem

Realiza-se no proximo domingo, dia 27, uma bem organizada corrida na praça de touros de Santarem, na qual toma parte, entre outros valiosos elementos o distincto cavalleiro de 14 annos de idade D. Antonio de Mascarenhas (Fronteira), filho do sr. Cândo da Torre.

Vão, pois os aficionados ter occasião de pela primeira vez nesta praça aplaudir delirantemente o simpatico amador e formidavel toureiro que é o Antoninho de Mascarenhas.

O grupo de forçados é chefiado por Antonio Santos que no domingo no Campo Pequeno, fez a pega mais formidavel que se pode imaginar pelo que foi delirantemente ovacionado.

Acontecimentos tauromaquicos

Resumo dos acontecimentos tauromaquicos do ultimo domingo em Espanha: em Madrid foi colhido o novilheiro Felix Colomo que na sua apresentação havia provocado extraordinario interesse em Granada reapareceu com grande exito Manolo Bienvenida, acompanhado de Ortega que cortou uma orelha; e em Barcelona foi feita uma apoteose a Marçal Sallada que, além de cortar uma orelha, teve de dar a volta á praça e agradecer aos espectadores.

A margem do turismo nos Estoris

O sitio dos Estoris, aparte a progressividade turistica que se destina ao gosto dos visitantes, tem muito que se lhe diga em condicões higienicas de vida.

Bastaria dizer que não existe por all, quer em S. João do Estoril, quer no Estoril, quer ainda no Alto Estoril e no Monte Estoril, uma fonte em que o viandante se desdreda. Mas não é tudo, tambem não ha escolas para os pobres. Nem nos Estoris nem nos seus arredores. Ha mais de 20 annos que foi cedido terreno e se puzeram á ordem 12 coltos para construção de uma escola no Livramento. E a escola nunca mais se fez, o mesmo acontecendo na Póça e noutros lugares das redondezas.

Ora, o turismo é, realmente, uma coisa muito simpatica e muito util. Mas não seria de bom conselho que enquanto se propoziona o bem estar dos estranhos se pensasse um pouco tambem no conforto dos indigenas?

Conferencias

O sr. dr. Bento de Jesus Garay, professor do Instituto Superior de Ciéncias Economicas e Financeiras, realiza amanhã, quinta-feira, nas 21.30 na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz D'Arroul uma conferencia sobre Galileo Galilei. Valor scientifico e valor moral da sua obra. A entrada é livre.

Vinhos VALENTE COSTA

Porto Velho n.º 100 Telefone 2 5429



amente misturada com o tóriciclar mais fino, segundo um processo registado. Adere, apesar da transpiração provocada pela dança, quando se passa, em tempo chuvoso, tratando sport ou nos banhos do mar. O Pó Tokalon com espuma de nata ornamenta a tez com uma apparencia indescriptivelmente fresca e juvenil, que todos os homens admiram.

Al vendem-se Perfumarias e Higiéncias. Não encontrando dirija-se a agencia Tokalon de Lisboa Secção D. 18, 84 rua d'Assunção, que atende na volta do correio.

**AGUAS DE MONFORTINHO**  
Aliviam milagrosamente os que sofrem de histeria, ligado, rlas, prostatica, utero e anexos. Radical nas doenças de pele  
Deposito: Rua Garrett, 74, 2.º  
Tel. 2 6015-LISBOA

# A Cidade

**A'S SENHORAS**  
Modista de vestidos e chapus últimos figurinos, preços modicos  
«CASA DAS FLORES» - Tel. 20100  
R. do Crucifixo, 96

## CASOS DO DIA

### Julgamento adiado pela sexta vez

Pela sexta vez fora marcado para hoje, no tribunal da Boa Hora, o julgamento daquele ex-funcionario publico chamado Cerqueira de Vasconcelos, que é acusado de haver praticado um desfalque de algumas centenas de contos numa das repartições do ministerio de Instrução.  
O tribunal otorgou a constituir-se, mas, tendo faltado duas testemunhas de accusação, o advogado do reu sr. dr. José de Almeida Vasconcelos requereu mais uma vez o adiamento.  
Como accresce tambem a circunstancia do arguido ter requerido que o ministerio da Instrução lhe fornecesse uma nota das importancias distraindas, para as repôr, o juiz, atendendo a que essa indemnização previa poder influir no julgamento, acedeu a adiar este para o dia 21 de proximo mês de julho.

**Enquanto almoçava...**  
O sr. Augusto Joaquim Barbero, com allactaria na rua do Passadizo, 58, teve a ingenuidade de, enquanto almoçava descuradamente, deixar abertas as portas do estabelecimento. Quando voltou da refeição, deu por falta da maquina de costura, que os gatinhos haviam levado. A policia vai investigar.

## Chá das cinco

### Príncipe das Asturias...

A ultima vez que vi o principe das Asturias foi precisamente neste mês de junho deste ano em que os seus sofrimentos lhe permitiram deslocar-se até Sevilha para assistir á festividade do Corpo de Deus. Diz-se que o principe herdado gozava de horas, mas, assim mesmo, recordo-me de ver os seus esforços para se levantar da cadeira onde se consorciava durante a procissão, a dificuldade de ajoelhar-se, sobretudo, a ansia que pôs em caminhar direito durante a revista que passou ás tropas que á despedida lhe prestaram honras.  
Lastimando a sorte daquele que ao nascer parecia robusto «bambino» e que mais tarde se viu já condenado a não sair do automovel durante os passeios de verão por Santander, pensei na terrível herança que assim o conservaria em triste farrapo humano.

De má índole que herdara a hermojilla, e afirmava-se que a Rainha Cristina não perdava a noite que consistia numa burrada dos Betttemberg; outros, affectos á forma principesca inglesa, diziam que a herança era do pai, filho postumo dum tuberculoso contaminado tambem de outras doenças, aquele amoroso Afonso XII que á Espanha deixou duas principessinhas que morreram na flor da idade, e um herdeiro que muito difficilmente escapou.  
A duvida cruel torturava, mais que a todos, aos pais do desditoso principe das Asturias, e mais á mãe que ao pai, por ser aquelle que os panhols mais atrozmente a herança tragica que nos filhos varões se ia revelando á medida que atingiam a idade fatal em que a hermojilla não perdía.

Foi então que em Madrid, quando do caso a uns amigos moradores no Parque Metropolitano, me foram apontados dois garotos que brincavam num jardim vizinho, o da casa de sua mãe, a formosa actriz Carmen Moragas, divorciada do toureiro mexicano Rodolfo Gaona.  
—São filhos do rei! disseram-me— e a rainha, ao saber da sua existencia, julgou poder apurar a horrivel verdade.  
Alguem da confiança de D. Vitoria Eugenia foi então, discretamente, ver os filhos naturais de D. Afonso de Bourbon, e voltou ao Palacio do Oriente para confessar á rainha que os adulteros não accusavam nenhuma das taras que desde tenra idade ameaçavam os infantes e, principalmente, este infeliz principe das Asturias que na Suda vai casar com uma cubana que all conheceu num sanatorio...

ROGERIO PEREZ  
às 5 horas chá  
PATISSERIE VERSAILLES

## A "QUINZENA DO VINHO PORTUGUÊS"

# Os exportadores vão reunir-se para combinar a fórmula de colaborarem com a Camara do Comercio do Rio de Janeiro

O sr. Alberto Spratley é o presidente em exercicio da secção de vinhos da Associação Commercial de Lisboa. E como a sua casa é a mais antiga, fundada em Lisboa para a exportação de vinhos do Porto (quasi um seculo de existencia!), muito nos interessava ouvir a sua opinião acerca da importante iniciativa da Camara de Comercio Portuguesa do Rio de Janeiro, de realizar a «Quinzena do Vinho Português», por occasião da Feira Internacional de Amostras que está marcada para setembro ou outubro.  
O sr. Alberto Spratley recebeu-nos nos seus armazens do Poço do Bispo, construídos em terreno roubado ao Tejo, E, depois de nos fazer visitar as diversas dependencias, onde se armazenam os vinhos das colheitas, onde se guardam em toneis e balseiras, e onde se procede ao engarrafamento e ao enchimento de barris com destino ao Norte da Europa, ao Brasil e á Africa, disse-nos:

—Foi com a maior satisfação que os exportadores receberam a noticia da iniciativa dos importadores portugueses do Rio, de realizar a «Quinzena» do nosso vinho. A Associação Commercial de Lisboa recebeu em Maio essa comunicação, da Camara de Comercio Portuguesa do Rio, e a nossa secção de vinhos vai reunir-se, na proxima terça-feira, 27, para apreciar o assunto e assentar na fórmula de ser prestada a nossa colaboração a tão interessante occorrença.

O nosso entrevistado conhece muito bem o commercio vinícola com o Brasil, e esteve mesmo lá algumas vezes; —Não ha duvida que a colonia portuguesa é a que continua a ter mais importancia e preponderancia no Brasil. E estou convencido de que, com uma boa propaganda, não só se recuperará, mas se desenvolverá muito o mercado brasileiro para os vinhos portuguezes. Os principais concorrentes dos nossos vinhos são os do Rio Grande do Sul, mas todos sabem que eles não se podem comparar, pela sua natureza e pela sua força alcoolica.

—Os exportadores portugueses para o Brasil têm lutado com muitas dificuldades?  
—Têm. E uma delas é a diferença das formulas das analyses, bromatologicas em Lisboa e no Rio, diferença que origina frequetes multas, a pesar de não terem os exportadores qualquer responsabilidade. Por isso, a secção de vinhos da Associação Commercial de Lisboa está pensando em mandar um tecnico analista, para se chegar a uma harmonia e se evitarem as referidas multas.  
Segundo o sr. Alberto Spratley, o mercado brasileiro está muito exigente, sobretudo em embalagens. E assim é que os nossos exportadores têm-se visto obrigados a aperfeiçoá-las, enviando os vinhos em barris vernizados com os aros pintados, etc.

—Além dos vinhos brasileiros, quais são os que mais concorrem com os nossos?  
—Os Italianos vendem muito em São Paulo; os espanhols algum; os francezes, «Champagne» e «Bordeaux»;

## No São Luiz

# O Testamento do dr. Mabuse

O filme mais emocionante da temporada

## POEIRA DA CIDADE

**NOTICIAS DA ARCADE**  
O sr. ministro da Justiça esteve hoje na residencia do sr. dr. Oliveira Salazar e demorou-se em conferencia com o chefe do Governo.  
—O sr. dr. Borges Pires, governador civil da Guarda, que esteve hoje no ministerio do Interior a tratar de assuntos que interessam ao seu distrito, esteve tambem no Conselho Nacional de Turismo a tratar da construcção dum hotel naquelle cidade.  
O conselho distribuiu já ao sr. engenheiro Pinto Machado o processo relativo áquele importante melhoramento, cuja falta ha muito se faz sentir all.

**Visitantes ilustres**  
Um grupo de parlamentares francezes e presidentes de varias camaras de commercio vem visitar o porto de Lisboa em nome da «Association des Grands Ports Français».

Os nossos visitantes, entre os quais se contam antigos ministros, senadores e deputados, chegam na madrugada de sabado, a bordo do «Cap Varella», da «Chargers Réunis».

**A nova esquadra**  
Partiu hoje no seu curso com destino á Glasgow, o capitão de fragata sr. Carvalho Crato, comandante do novo contra-torpedeiro «Vouge».

Na gare do Rossio, apresentaram-lhe despedidas os srs. ministro da Marinha, almirante Antonio da Camara, comandante Mizantzy, Eduardo Pinto Basto e muitos outros officiaes da Armada.

**Tribunal Militar Especial**  
No Tribunal Especial, foram hoje julgados Manuel Toscano Pires, Francisco Salavessa, Francisco Antonio Luzia, «O Faunha», e Angelo Soleiro. Os três primeiros foram absolvidos e o ultimo condemnado na prisão já soffrida.

**Enviado para a Boa-Hora**  
Por ter furtado uns cortez de fazenda num estabelecimento da rua de S. Nicolau, foi hoje enviado para o tribunal da Boa-Hora, Antonio Monteiro, residente na rua de S. João da Praça, 16.

**Mercearia assaltada**  
Os gatinhos entraram por meio de chave falsa na mercearia do sr. Cândido Mattos, no Largo do Campo Grande, 147, e fizeram all uma verdadeira razzia em tabacos e generos alimenticios. O caso foi comunicado á Policia.

**Bolsa de mercadorias**  
Foi nomeado presidente da comissão de superintendencia da Bolsa de Mercadorias o sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, e vogal da mesma comissão os srs. Carlos Queiroz, José Maria Alvarez, Vasco Luiz de Castro e Raul Lelo Portela.

**VIDA OFICIAL**  
Em supplemento á folha official foi hoje publicado o decreto, a que a Imprensa se tem referido, reorganizando os serviços do ministerio da Justiça.

**Cheque sem cobertura**  
O sr. Manuel Barbosa, residente na rua dos Bacalhoados, 121, 2.º, queixou-se á Policia contra um individuo que lhe deu para pagamento dum conta um cheque sem cobertura.

**Caido na via publica**  
Foi encontrado caído, na rua da Esperanza, o agente da inteligencia dos Generos Alimenticios Heitor Gaspar, que foi conduzido ao Hospital de S. José, onde chegou já morto.

**AS LAVADEIRAS**  
ULTIMA SEMANA da encantadora opereta de costumes saloios o grande exito do  
**Maria Vitoria**  
PREÇOS POPULARES

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. Só

**KOMOL**

com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E deslicam mezes, soltos e brilhantes, ninguém esquecendo que foram pintados.

Caixa 25\$00  
A' venda nos melhores estabelecimentos.  
REPRESENTANTE  
**M. CABRAL**  
Rua Camillo Castelo Branco, n.º 30  
Telefone n.º 3331  
DEPOSITARIO  
**FARMACIA OLIVEIRA**  
Rua da Prata, 240  
Tel. 2 1415  
Agente no Porto  
**A. QUADROS LOPES**  
Rua do Bazar, 67, 2.º

**GLASURIT**  
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade  
Para todas as applicações

**RESISTENCIA E TURISMO**  
A chegada a Evora dos concorrentes á volta a Portugal em automovel

EVORA, 21.—Chegaram hoje, de madrugada, a esta cidade, os 16 concorrentes á II Grande Prova de Resistencia e Turismo. A segunda tirada, Caçilhas-Faro-Evora, era a maior de todo o percurso: 584 quilometros. O esforço inicial realizado pelos concorrentes foi, portanto muito apreciavel.  
Apesar da chegada dos concorrentes dos três grupos ter começado a fazer-se de madrugada, eram aguardados por todos os membros da comissão de «contrôles» e bastantes automobilistas, que lhes dispensaram uma recepção carinhosa.

Dois concorrentes que partiram de Caçilhas, chegaram todos dentro das horas regulamentares, com excepção de Jorge Seromenho, que entrou já dentro do quarto de hora de tolerancia, por ter sofrido um percolo perto de Ferreira do Alentejo.  
Fizeram-se dois «contrôles» secretos: um em Alcaer, a 100 quilometros de Caçilhas, e outro em Evidel, no regresso de Faro. No primeiro sofreu a pena de três pontos o concorrente Armando Pombro, por accusar uma média de estrada de 55 quilometros.  
Em todas as terras do percurso, os concorrentes têm sido muito applaudidos pelo publico que ocorre á sua passagem.

As 18 horas realizou-se a primeira prova complementar do percurso: 500 metros de arranque, que é aguardada com vivo interesse, pois decidirá da classificação dos concorrentes para a segunda tirada: Evora-Covilhã, num percurso de 270 quilometros. A partida está marcada para amanhã, ás 5 horas.

## Irregularidades na gerencia de uma companhia

«... Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—Sob este titulo publicou o jornal que V. Ex.ª dirige tão dignamente, uma noticia que, não corresponde de forma nenhuma á verdade, e na qual sou visado.

Venho por isso, para rectificar esta local, pedir a V. Ex.ª a publicação desta carta.

Não existe nenhuma Companhia de Seguros Internacional. Como V. Ex.ª vê, desde logo a noticia começa por ser inexacta. Não existe nenhum desfalque ou abuso de confiança, e por isso não podia confessar o que não existe.

Numa conta que figura na Internacional Insurance Offices, de que fui administrador, conta essa particular, por um lapso do pessoal da Contabilidade, deixou de se fazer um lançamento relativo á quantia de Esc. 3.441\$10.

Passou-se isto ha dois anos, e nem eu nem nenhum dos outros administradores demos por tal lapso.

Tendo agora, por circunstancias que oportunamente serão esclarecidas, deixado a administração desta Sociedade, os actuals administradores, meus ex-colegas, deram participação para a Policia.

Al prestel as declarações que, em resumo, ficam expostas nesta carta, e quanto á verba não lançada em conta foi desde logo entregue.

Diz a noticia que as investigações continuam. Aguardo serenamente o resultado dessas investigações, para depois e oportunamente esclarecer o publico sobre este assunto.  
Com a maior consideração me subscrevo, De V. Ex.ª, etc., M. E. Musche».

# A Cidade

## O ERRO JUDICIARIO DO FUNCHAL

# DAMASO FOI CONDENADO

### por um crime que não existe afirma-o o delegado do Ministerio Publico que interveio no julgamento

Se insistimos no tremendo erro judicial de que foi vitima José Artur Damaso é porque entendemos que a sua permanencia na prisão constitui um atentado contra a moral humana. Revolta a consciencia saber



José Artur Damaso e sua mulher, á data do casamento

que ha um homem, na Penitenciaria, condemnado a 28 anos de pena, por um crime que não cometeu, que nunca existiu. Não é só o que proclamamos a sua innocencia, mas os que o condemnaram, sob a suggestão duma terrivel campanha, envenenada de despeitos, de calunias e de mentiras. Quem são eles? Os antigos jurados do tribunal do Funchal, impellidos por um nobre remorso; as testemunhas de accusação, que alguem antes do julgamento reuniu para combinar o que haviam de dizer contra o Damaso; e o delegado do Ministerio Publico que, encontrando já redigida a pronuncia, soube cumprir o seu dever, respeitando a justiça que os outros desrespeitaram. Não era ele, certamente, embora adivinhasse de instinto a verdade, que tinha a obrigação de librar o acusado. Mas tempo passou e, uma vez desfeito o ambiente de odio e de rancor que envolveu o Damaso, o delegado do Ministerio Publico tráz ao novo processo, com dignidade e hombridade notaveis, a sua parcela de verdade. Ela aparece por todos os lados, redimindo, librando o Damaso, monstruosa e falsamente accusado de ter instigado a esposa a envenenar o pai.

Cada dia que passa mais tortura esse homem, já envelhecido pela desgraça e por nove anos de prisão. E' que ele confia na justiça e sabe, como nós, que será fatalmente restituído á liberdade. Mas quando? Se a sua innocencia é reconhecida pelos proprios

de quem o condemnaram, se dezenas e dezenas de testemunhas afirmam ter mentido, quando o accusaram, se a sua permanencia na prisão constitui um atentado contra a moral humana, Revolta a consciencia saber

que o condemnaram, se dezenas e dezenas de testemunhas afirmam ter mentido, quando o accusaram, se a sua permanencia na prisão constitui um atentado contra a moral humana, Revolta a consciencia saber

—Ninguém o sabe! Será possivel que ele tenha de sofrer mais um ano de prisão, tempo necessario para o novo processo seguir os tramites judiciaes, tribunais, instancias, vistos, até a revisão?  
—Não será possivel evitar essa lenta e exasperante demora? Dar já a esse homem que tanto tem soffrido, inoportunamente, a liberdade que lhe roubaram? Se a justiça não é uma palavra vã, aguardamos ainda que ela se manifeste, enquanto é tempo. Porque não dirigem os madeirenses ao chefe do Estado e ao sr. ministro da Justiça, uma representação nesse sentido? Temos razões para dizer, que é a unica solução para o caso. Não importará a todos, mais do que o estudo de qualquer diploma, a vida e a honra dum homem?!

«Um crime que não existe»  
No processo agora organizado pelo agente Teixeira figura um importante documento, assinado pelo sr. dr. Antonio Filipe de Noronha, delegado do Ministerio Publico, quando do julgamento.

Transcrevemos: «A minha intervenção neste caso deu-se muito depois do despacho de pronuncia, que não era da minha autoria. Tive, pois, de encerrar o processo tal como ele se encontrava á data da minha intervenção».

Mais adiante: «Alguns dos componentes da quadrilha estiveram em ligação, para os «trabalhos» que projectavam com o «Rei dos torrores» que ha tempos se suicidou.  
Caetano Anão, primo do Faustino Anão, que tambem está preso e quem em Lisboa orientava e dirigia os trabalhos de venda das falsificações.

Para o Brasil foram enviadas pelos falsarios algumas notas de 500 pteas.  
O tecnico das falsificações era o Albino Mendes a quem os seus cumplices tratavam na correspondencia que lhe enviavam por «Grande homem».

Os inspectores espanhols que ha dias se encontravam em Lisboa por causa destas investigações, seguiram hoje para o seu país.  
Alguns dos presos por um caso de sentimentalismo patriótico, ao verem que estavam em presença de agentes da Policia espanhola, só revelaram o crime ao chefe Pereira dos Santos por suporem que os espanhols queriam pôr em cheque a sua percepção policial.

**UVAS**  
Fabricante que quiza ter em consignação num bom estabelecimento vendedor, ha anos, deste artigo. Carta á administração deste jornal. Letras T.M.

**Norma Shearer Robert Montgomery Reginald Denny**  
Hoje **Odéon**

**No Tivoli**  
**CHANDU, O FAKIR**  
Um admiravel espectáculo de imaginação!

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

Não é relativa a 4.500\$00, mas sim a 3.441\$10 a queixa apresentada no Toren acerca desta questão, cujas diligencias proseguem e á qual só voltaremos a referir-nos quando ellas terminem.

**BATERIAS ROLLS**  
para automoveis  
68 volts 85 amp.  
26\$00  
Avenida Stand, L.da  
R. Jardim Regedor, 57 e 59

## UM «TRABALHO» DE VULTO

# A maior falsificação que se projectou em Portugal

foi descoberta pela Policia

Acaba de ser descoberta pela P. I. C. de Lisboa uma das mais importantes, senão a mais importante, de todas as falsificações que se tem projectado nos ultimos anos em Portugal. A nossa Policia de Investigação, prestou assim, não só ao Estado portuguez, mas tambem ao estrangeiro, um serviço inestimavel.

O sr. dr. Alves Monteiro, director da prestante corporação, deu a maxima liberdade de acção aos seus subordinados para a descoberta da falsificação e dos falsarios, sem se preocupar, sequer, com as despesas que o caso requeria e que costumam ser sempre, para os investigadores, um embaraço difficil de remover.

Como tivesse chegado ao conhecimento daquele magistrado que um dos principais financeiros da falsificação se encontrava refugiado em Evora, pediu para aquella cidade a prisão desse individuo, que se chama Faustino Anão e que foi detido hoje de manhã. Pouco depois de efectuada essa prisão era recebido no Toren um telegrama de Reguengos de Monsaraz dando conta de ter sido all preso tambem, pelos agentes de Lisboa, um outro individuo chamado Manuel Rosado Cunha Moraes.

Essas estas prisões as que se consideravam como mais importantes para o exito das diligencias.  
O chefe Pereira dos Santos que tem sido auxiliado nestas investigações pelos agentes seus dedicados colaboradores Mira Leal, Tavares, Baptista e Delgado, apreendeu nos falsarios numerosos documentos que revelaram todo o segredo da falsificação, assim se averiguando que els além de falsificarem cupões, estavam tambem falsificando titulos da Divida Publica Portuguesa e da Divida Publica Espanhola, e até Bilhetes de Tesouro do Banco de Italia.

Os fabricantes, ao saberem que eram perseguidos pela Policia, conseguiram ainda recolher alguns documentos que os compromettiam e tê-los-iam inutilizado todos se as diligencias não têm decorrido com tanta rapidez.

Tambem estavam para ser postas por eles em circulação notas de 1.000\$00 do Banco de Portugal.  
Alguns dos componentes da quadrilha estiveram em ligação, para os «trabalhos» que projectavam com o «Rei dos torrores» que ha tempos se suicidou.  
Caetano Anão, primo do Faustino Anão, que tambem está preso e quem em Lisboa orientava e dirigia os trabalhos de venda das falsificações.

Para o Brasil foram enviadas pelos falsarios algumas notas de 500 pteas.  
O tecnico das falsificações era o Albino Mendes a quem os seus cumplices tratavam na correspondencia que lhe enviavam por «Grande homem».

Os inspectores espanhols que ha dias se encontravam em Lisboa por causa destas investigações, seguiram hoje para o seu país.  
Alguns dos presos por um caso de sentimentalismo patriótico, ao verem que estavam em presença de agentes da Policia espanhola, só revelaram o crime ao chefe Pereira dos Santos por suporem que os espanhols queriam pôr em cheque a sua percepção policial.

# Mundanismo

## Aniversários

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Maria do Carmo Duarte Berquó, D. Maria da Cunha e Meneses Pinto Cardoso, D. Maria Luíza Furtado e D. Maria Luíza Pereira Dias.

## A Caridade

### No Gremio Literario

Com uma enorme inscriçao de socios terminou ontem o prazo de preferencia dos mesmos para o grandioso baile de subscriçao, que se realiza na noite de 29 do corrente, nos saloes do Gremio Literario, com fins de beneficencia, levado a effeito pelo conselho director que tem a coadjuvao uma comissao de senhoras da nossa primeira sociedade.

### Na Quinta das Campainhas

Nas noites de 23, 24, 25, 26 e 29 do corrente, ha-versa na Quinta das Campainhas, em Calhariz de Benfica, um «Arraial Popular» de caridade, organizado por uma comissao de senhoras da nossa melhor sociedade, com um fim verdadeiramente altruista, havendo barracas de rifas, pim-pam-pum, carrousel, leas, e outros divertimentos que são de uso nestes folguedos populares. Os bilhetes de entrada ao preço de 250, vendem-se á entrada, sendo contido reservado o direito de admissao.

## Voas; de reunião

### No Nacional

Assistencia elegante á estreia ontem neste teatro da companhia de declamacao da actriz argentina Camilla Quiroga:

Senhora do encargo dos Negocios de Espanha, condessa de Suceña, senhora do capitão Alba, D. Maria Francisca, Theresita de Vasconcelos Carvalhal e filha, D. Maria Ortigão Burnay de Gusmão, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Freyre, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Beatriz Freyre de Matos Siqueira, D. Ilda Brandão, D. Alice Castro Freire Menano, D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Maria Augustina de Silva, D. Goncalves, D. Maria Adelaide Matos Siqueira de Oliveira Guimarães, D. Emilia Ferreira, D. Maria do Patricinio Manzoni de Siqueira e filha, D. Maria de Matos Siqueira, D. Izaura Vas de Araujo Santana, D. Emilia Perry Vidal Pereira de Aien, senhora de Carlos Smith, D. Ildia de Vasconcelos Salgado, D. Maria Emilia Aien de Vasconcelos, D. Maria da Paz Baltha, D. Graçinda de Castro Vas de Araujo, D. Amelia Gaietas Mendes, etc.

### No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia ontem neste artistico cinema do novo programa sonoro:

D. Leonor Maria Corrê de Sá Kempenaki, marquesa do Cadaval, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Xyira Jara de Albuquerque de Orey, D. Palmira de Gai da Costa, Rita, D. Virginia de Abru Carçoa, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Luíza Deslandes Bianch, D. Margarida Deslandes, D. Maria Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Luíza de Vasconcelos Porto Teles, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Tereza Nunes Corrêa Abrantes, D. Carolina Corrêa de Sá Pais de Amaral, D. Maria Guilmar Duarte Silva, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Eliza da Guerra Baerlin, D. Vera Pinto Basto Ribeiro da Cunha, D. Gabrielle Balmêra dos Reis, D. Maria Emilia de Azevedo Proença, D. Maria Luíza D'Almeida, D. Maria Rosa Barroço Cid e filhas, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria da Nazarê de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Luíza Freire de Andrade Saldanha Bandeira, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Ena Bastos Dias Costa, D. Eva do Nascimento e filha, D. Maria da Graça Vaz Monteiro da Silva Aveilar, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Fusco Pereira, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Isabel Leikmann, D. Maria José da Graça Ribeiro Perreira, D. Maria Maximá, D. Maria Amelia e D. Maria de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Luíza Pedrosa Barata, D. Maria Luíza e D. Maria José Cardoso de Orey, D. Maria Luíza de Aguiar, etc.

## Fr. 1933

A bordo do «Cap Arco» chegou do Rio de Janeiro o nosso illustre compatriota sr. conde Dias Garcia, que veio acompanhado de sua esposa e gentilissimas filhas.

—Encontrase em Hayona a sr.ª D. Sofia de Melo Manuel de Leães.

—Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do «Orania», acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. commandador Alexandre Herculanu Rodrigues.

—Vindo de sua casa de Barcelos, encontra-se em Lisboa o sr. conde de Villas Boas.

—Para as Pedras Salgadas, partiu a sr.ª D. Capitulina Santos, mãe do nosso amigo sr. Julio Santos.

## Operações

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito pelo cirurgião sr. dr. Araujo, o sr. dr. Francisco de Sousa Bomeiras, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude da Estrela foram operadas com muito exito pelo cirurgião dr. Bartolomeu Gonalves as senhoras D. Maria Gertrudes Miranda, e Emilia Bandeira.

# Inicia-se hoje No COLISEU

o mais violento e empolgante campeonato desportivo que se tem realizado em Lisboa

# PANCRACE

A emocionante luta americana

## Um acto de variedades

Grande noite a de hoje no Coliseu! Noite ansiosamente esperada em que se inicia nesta grandiosa casa de espectaculos o formidavel Torneio de Luta de Combate Americana «Pancrace», a mais empolgante novidade desportiva que era possivel trazer actualmente a Lisboa.

Bem justificada e legitima é a curiosidade pelos violentissimos combates de «Pancrace», luta singular de destreza e de força, de brutalidade e de ciencia, de golpe de vista e de resistencia á dor.

Em toda a gente reside essa espontanea admiracao pelos que dominam servindo-se da força e da agilidade, principalmente quando, como no caso do presente campeonato, atinge o prodigio e o inacreditavel.

Estão inscritos os seguintes campeões de Pancrace: Ben Chenouil, argelino, 68 quilos e 1m,70 de altura; Benedicto, espanhol, 72 quilos e 1m,72; Charif, alemão, 70 quilos e 1m,70; Li-gourand, francez, 68 quilos e 1m,68; Malxont, luxemburguez, 68 quilos e 1m,68; Malezieux, 69 quilos e 1m,60; Mario Gall, francez, 70 quilos e 1m,65;

Martin, hungaro, 66 quilos e 1m,60; Morandi, italiano, 67 quilos e 1m,60; Pironé, francez, 68 quilos e 1m,67; Vancoppenolle, belga, 72 quilos e 1m,70; e Zwalhen, suizo, 72 quilos e 1m,70. Arbitrarão o torneio oficialmente o professor Ruy da Cunha; e será juiz do mesmo torneio Mr. Ulrich, arbitro official da Federação Internacional de Luta e de Box de Paris.

A maior parte destes nomes não são ainda conhecidos em Lisboa, mas não tardarão a andar de boca em boca, a ser proferidos com admiracao, após as demonstrações dos resultados que obtiveram, quasi inacreditaveis, muita intensa e bem cuidada cultura fisica.

Antes dos combates haverá um curiozissimo e alegre acto de variedades em que se apresentam alguns dos nossos melhores artistas no genero.

Os preços são extraordinariamente inferiores aos que se exigem no estrangeiro para espectaculos desta ordem, sendo de aconselhar que ninguém perca uma só noite que seja das que o Coliseu nos começa a proporcionar desde hoje.



# Companhia Nacional de Navegação

## Linha rapida da Africa Oriental e Occidental

No dia 24, pelas 13 horas, sae o paquete "ANGOLA"

Para: Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossame, des, Lourenço Marques, Beira e Mocambique e com baldeação em Luanda, para os portos de POINTE NOIRE, (CONGO FRANCEZ), LANDANA, AMBRIZETE, NOQUI, MUCULA, BOMA E MATADI (CONGO BELGA), com baldeação em Lourenço Marques para o porto de Inhambane, e com baldeação na Beira para os portos do Chinde, Quellimane, Maeue, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 21, e depois desta data até ás 18 horas do dia 23, com o aumento de 20 0/0 sobre o frete, segundo resolução do Conselho Arbitral.

A carga do frigorifico pode entrar até ás 18 horas ao dia 23.

## Linha do Norte da Europa

No dia 29, sae o vapor "CONGO"

Para: Leixões, Antuerpia, Hamburgo e Rotterdam, recebendo carga para os portos do Reno e Baltico, com conhecimento directo e transbordo em Hamburgo.

ATENÇÃO: — Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo, America do Norte, nomeadamente: Bordeus, Havre, Rouen, Londres, Liverpool, Glasgow, Antuerpia, Hamburgo, Rotterdam, Barcelona, Marselha, Genova e New York, com conhecimento directo para a Africa Portuguesa, com baldeação em Lisboa, para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa, para os portos da Africa Portuguesa, em regimen de reexportação, a fim de poderem gosar do beneficio pautal de 20 0/0.

## Para esclarecimentos e mais informações

Sede: LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021. Sucursal: PORTO: Rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—Tel. Porto 1431.



## Lisboa-Badajoz e volta por 57\$20!

Para as grandes corridas de touros que se realizam em 24 e 25 de Junho nesta cidade fronteira, por occasião da tradicional feira de S. Justo, a C. P., além de um combato especial, fez uma reduçao nos preços, que permite ir a Badajoz e voltar por 57\$0 em 3.ª classe.

O combato especial será dia estacão do Rossio, no domingo 24, ás 7,35 e regressa no mesmo dia ás 23,45. Os preços são em 1.ª classe 124\$50, em 2.ª 87\$40 e em 3.ª 57\$20. Estes bilhetes são validos, para ida, desde 23 a 25 e regresso, até 28.

A passagem na fronteira é feita mediante a apresentação do cartão de identidade.

## CARTAZ TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—Alfama. Nacional—A's 21 e 30—La Serpientes. Avenida—A's 20 e 43 e ás 22 e 45—Fogo de vistas. Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—Las Lavaderas. Coliseu—A's 21 e 45—Luta Pacraço e Variedades.

## CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30. Cine Gimnasio—A's 11 e 30. Trevil—A's 21 e 30. Odeon—Matinée ás 15 Sotrás ás 21 e 15. Condes—A's 21 e 30. Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro. Capitolo—A's 21—Cinema sonoro. Cidade Terrazo—A's 21 e 30. Olimpia—Sessões continuas das 11 e 30 ás 24. Pavilhão Portuguez—Cinema sonoro. Belem-Jardim—Espalanda e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

## Fogo de Vistas



A saltimbanca «A Cambalhota», Beatriz Costa e a sua maau «A ballarina Tarantina», Deborah de Oliveira, são duas figuras curiosissimas da revista «Fogo de Vistas», em cena no Avenida, como de resto, em toda a peça triunfante e dominadora, é tudo curioso, interessante, moderno, alitante, de rara beleza, de inconfundivel brilhantismo, de sensacional novidade e de figuratissima oportunidade, como o «Homem que passa por Tereza Gomes, o Marialva» por Ercio Braga e os fados adoraveis de Erlicia Costa.



## SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75—Rua de S. Paulo—77

SORTES GRANDES ?

Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Tecker -- Paris
RINS e vias urinarias -- Venereologia e sifilis -- T. N. de S. Domingos, 9, 7.
as 15 horas -- Telefone 525 N.

A SITUAÇÃO ALEMÃ

Os social-democratas protestam contra a agressão hitleriana

BERLIM, 21. -- Os jornais comentam o seguinte telegrama enviado pelo chefe social-democrata ao presidente da Conferencia Internacional do Trabalho: 'Os social-democratas e os trabalhadores alemães, que lutam dentro do espirito dos sindicatos livres, seguem com o maior interesse a vossa luta contra os opressores fascistas e os destruidores do movimento socialista, bem como o vosso protesto contra a vergonha das cruéis perseguições, das prisões e dos campos de concentração.' (Americana).

A frente negro-branco-vermelha

BERLIM, 21. -- Numa assembleia de nacionais alemães, foi aprovado, por unanimidade, uma moção em que se diz que Hitler é o chefe de todo o povo alemão. Nesse documento afirma-se: 'Para nós, antigos combatentes da frente negro-branco-vermelha é uma necessidade repetir ao chanceler que lhe somos tão fieis como as formações nazis e o exercito nacional. E nada pode abalar a nossa convicção de que Hitler reconhece esses batalhões negro-branco-vermelhos com a satisfação e a estima que elles merecem.' (Americana).

O problema das estradas

BERLIM, 21. -- O ministro do Trabalho, que regressou recentemente da Italia, onde foi estudar o problema da construção de novas estradas, declarou ao correspondente do 'Popolo d'Italia' que um dos primeiros actos do governo do Hitler foi estudar um programa de construção de novas estradas para automoveis, que não constituirão um meio de concorrência, mas um complemento dos caminhos de ferro. O plano abrangia a construção de 4.500 quilometros de novas vias. Para financiar essa obra, fundar-se-á um 'consortium' estreitamente ligado ao Reichsbank.

O ministro acrescentou que a experiencia da Italia será de grande utilidade para a Alemanha. Os trabalhos, que vão iniciar-se, fazem parte do programa tendente a diminuir o desemprego e a dar pão a uma grande parte do povo. Soltesse teve palavras de elogio para a obra de Mussolini. (Americana).

Uma opinião como ta nias

BERLIM, 21. -- O ministro da Propaganda declarou que o nacional-socialismo se propagará por toda a Europa, actual, organizada sob uma base nacionalista e concorrerá mais para a paz do que o antigo regime democratico. Se os chefes social-democratas que se encontram no estrangeiro intentarem qualquer accção contra a nova ordem de coisas alemã, serão exercidas repressões sobre os que vivem na Alemanha. (Americana).

A questão catolica

BERLIM, 21. -- Von Papen declarou a um jornalista que o Congresso da Associação dos Operarios Catolicos foi uma affirmação de fidelidade ao governo e ao novo Reich. Acrescentou que é falso o que se tem dito em contrario. (Americana).

Os Estados Unidos e a moratoria

NOVA YORK, 21. -- Os bancos niorquinos dirigiram a Schacht um telegrama em que declaram que a moratoria decretada pela Alemanha não tem justificacão possível, sendo por consequencia nociva ao crédito publico e privado daquela nação. (Havas).

Os excessos nacionalistas

BERLIM, 21. -- Gohring proibiu a circulação das patrulhas de combate nacionalistas, assim como de todas as associações de jovens nacionalistas no territorio da Prussia. (United Press)

Os conservadores chilenos protestam contra o divorcio

SANTIAGO DO CHILE 21. -- Está afastada a possibilidade de o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Cruzcaga Tocornal pedir a demissão em virtude da situação politica criada pela apresentação ás Camaras, do projecto de lei de divorcio. Os conservadores continuam a protestar. (Americana).

Noticias do Brasil As ultimas eleições

RIO DE JANEIRO, 21. -- O Partido Socialista de S. Paulo recebeu pedir ao governo provisório a cessação dos diplomas dos direitos politicos da frente unica, vitoriosos nas eleições de 3 de maio, com o fundamento do que os deputados eleitos tomaram parte no movimento revolucionario de 1932.

E' fora de duvida, porém, que o chefe do governo não tomará em consideracão esse pedido. O dr. Getulio Vargas entende, e com elle o ministro da Justica, dr. Antunes Maciel e outras figuras do governo com responsabilidades na direcção dos assuntos politicos, que as razões alegadas pelos requerentes não são suficientes para que se decrete aquella medida. O governo pensa, além disso, que passou a hora oportuna para a cessação dos direitos politicos dos candidatos paulistas, pois se tal medida tivesse de ser tomada se-lo-ia antes da realizacão das eleições. (United Press)

RIO DE JANEIRO, 21. -- As eleições, no Estado de Espirito Santo, foram ganhas pelos candidatos do Partido Social Democratico, que são os srs. Adribal Soares, Carlos Lindberg, Fernando de Abreu e Godofredo Faria. A opposição não elegeu nenhum candidato. (Americana).

Ainda a revolução de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 21. -- Uma comissão presidida pelo general Eurico Dutra está a realizar um inquerito para determinar as responsabilidades dos alunos da Escola Militar e aspirantes á officiais que foram excluidos do Exercito por terem tomado parte na revolução de S. Paulo. Prevê-se que alguns serão readmitidos. (Americana).

O 'Mês da Cidade'

RIO DE JANEIRO 21. -- Estão a decorrer com grande entusiasmo as festas do 'Mês da Cidade', de que faz parte a 'Semana de Cambéss'. No proximo dia 24, realiza-se, no Copacabana Palace Hotel, um baile de gala á moda do Primeiro Imperio. Tudo será a rigor: trajes, móveis e decorações. A iniciativa das festas pertence ao jornal 'A Noite'. (Americana).

Estatística interessante

NOVA YORK, 21. -- Segundo uma estatística da 'American Telephone and Telegraph Company', em 1 de janeiro de 1932 havia em todo o mundo 35.057.699 subscritores de telefones, dos quais 56 por cento correspondiam aos Estados Unidos e 31 por cento á Europa. A terça parte dos telefones mundiaes pertence a empresas privadas. Nos Estados Unidos, por cada 100 habitantes têm telefone 15,8; no Canadá, 18,1 e na Dinamarca, 10,1. (United Press).

Os que morrem

GENEIRA, 21. -- Falleceu dum ataque de uremia, no hotel onde estava hospedado, o sr. Aguiar de Bettencourt, delegado de Cuba junto da Sociedade das Nações. (United Press)

O ex-principe das Asturias contraiu hoje matrimonio

LAUSANA, 21. -- Realizou-se esta tarde o casamento do principe das Asturias com a senhorita Aldemira San Diego Ocejó. A cerimonia civil efectuou-se no salão nobre da Camara Municipal desta cidade. O principe chegou ás 14 e 40, acompanhado do duque de Almodovar, e a noiva deu entrada no edificio pouco depois, seguida de varias amigas que lhe ofereceram flores. O principe não recebeu saudações de qualquer pessoa de sua familia. As autoridades de Lausana declararam que o casamento é valido para Espanha e para Cuba, nacionalidade dos nubentes.

Terminada a cerimonia, os noivos recoleram ao hotel onde o principe se encontra hospedado. Ao fim da tarde, realiza-se a cerimonia religiosa, na Igreja de Uchi. (U. P.)

Gandhi não pode falar devido ao estado de fraqueza

POONA, 21. -- Gandhi encontra-se num estado tal de fraqueza, que mal pôde falar, em consequencia do cheque que sofreu quando soube que seu filho casara com uma mulher que professa outra religião. O 'mahatmas' sofre agora de dores horribes no estomago e de constantes vomitos. A sua dieta consta de leite, laranjas e uva. Foi examinado durante quarenta minutos por uma junta medica, que foi unanime em declarar que Gandhi necessita do maior repouso, prohibindo-lhe os medicos terminantemente que se ocupe de assuntos e problemas politicos pelo menos durante um mês. (United Press)

A procura do coronel Fawcett e de um explorador espanhol

NOVA YORK, 21. -- Anuncia-se que quatro exploradores suecos, Arno Arbin, George Morgan, Emil Anderson e Harry Björquist, partirão dentro de um mês desta cidade para o Brasil, a fim de procurarem o explorador inglês coronel Fawcett e o espanhol Vasco Nunez Balboa, que se perdiam há tempo nas florestas brasileiras.

Os referidos exploradores estão convencidos de que os encontrarão nas florestas da fronteira brasileira e columbiana. (United Press)

Conde de Dias Garcia

O sr. conde de Dias Garcia, decano da colonia portuguesa no Brasil, que ha dias se encontra em Lisboa, parte amanhã com a sua familia para S. João da Madeira, onde terá uma festiva recepção por parte das autoridades locais e individualidades mais em destaque no consêlho, que manifestarão ao illustre português o seu reconhecimento pelos benefícios que tem proporcionado aqueli terra.

Banquete a Alexandre Ferreira

Ao sr. Alexandre Ferreira, paladino entusiasta da instrucção, e a quem os invalidos do Comercio muito devem, vai ser oferecido um banquete, encontrando-se a inserção aberta na Gazeta.

EM SÃO MARINO

Preparava-se um atentado

contra altas individualidades ROMA, 21. -- A policia da Republica de São Marino descobriu que se preparava um atentado contra os dois capitães-regentes, que são os mais altos funcionarios daquela Republica. Ha já alguns dias que a policia andava desconfiada com as attitudes suspeitas de dois jovens estrangeiros, vindos de Palermo, que andavam sempre a rondar os pontos principais da cidade, tirando fotografias do Palacio do Governo e de outros edificios publicos. Em 14 de Junho a policia conseguiu apreender um certo numero de documentos, pertencentes aos dois individuos, e que a levaram á descoberta da conspiração que se tramava. Segundo os informes obtidos, um bando de assassinos preparava-se para, na noite de 17 para 18 do corrente, derrubar o governo e assassinar os principais funcionarios da Republica. (Havas).

Norman Davis continua em maus lençois

NOVA YORK 21. -- O Conselho Juridico da Comissão Senatorial encarregada de fazer um inquerito ás operações realizadas pelos bancos americanos descobriu que na altura do lançamento do emprestimo chileno de 1930 um cheque de 25.000 dolares foi emitido em nome de Norman Davis por Kuhn Loeb & Co e Guaranty Trust & Co, que em comum se encarregaram do lançamento do emprestimo referido. O cheque foi descoberto nos arquivos da casa Kuhn Loeb, na qual a comissão senatorial iniciou o seu inquerito publico na proxima semana. Desconhecem-se absolutamente as razões que motivaram a emissão do cheque. O secretario de Norman Davis declarou que elle parecia que se tratava dum pagamento de serviços pessoais e profissionais. (Havas).

Agitação social em Barcelona

BARCELONA, 21. -- A noite passada explodiu um petardo nos urinos dum baile popular da rua de Barbara. A explosão, bastante violenta, partiu os vidros do edificio. Ha já alguns dias que estalam petardos com frequencia em varios estabelecimentos do mesmo genero. Diz-se que se trata de actos de represalia de extremistas contra uma cervejaria de que são clientes os estabelecimentos alvejados por ter despedido alguns operarios, cujos sindicatos decidiram boicotar a referida cervejaria. (Havas).

BARCELONA, 21. -- A policia descobriu, a noite passada, no café 'Tranquilidade', em Parabello, ponto de reunião de elementos extremistas da C. N. T., uma reunião clandestina no subterraneo daquele estabelecimento. Foram presas 40 pessoas. (Havas).

ONDULAÇÃO PERMANENTE E APLICAÇÕES DE KOMOL
Aviso importante ás senhoras
CLVIRA É CARLOS DE OLIVEIRA
No tres portoguesas na linda arte dos príncipal, dip omados no estrangeiro
Participam a todas as senhoras que, graças a estudos a que têm precedido, apreciam o novo metodo de ondulação permanente. Permite a sua duração cerca de 10 meses. Poderão fazer a si propria a mise-en-plis, o que representa uma grande vantagem sobretudo para as senhoras que vivem na provincia.
Igualmente as applicações de Komol são feitas A LUZ DO DIA num estúdio, no genero como em Paris, evitando nos a forma de luz durar muito MAIS TEMPO.
Tratamentos modernos de beleza. Reducção de gorduras, massageio do corpo, facial e ao busto, contorno de formas, banhos de luz, etc. -- Sistemas e aparelhos.
Gallia, Artistik, Zolor, Beva, 201, Aeg, Vitalux, etc.
NOTA -- As Ex.ªs Senhoras da Provincia não precisam marcar hora Ninguem leva mais barato nem executa melhor.
INSTITUTO VIREL Tel. 2 0472
R. DA SAUVAGE, 2-A, 2; (à 56, a 5 minutos do Baixo, carro da Grcça, Paragem à porta)

**Odeon**

Hoje as 11 e 20

**VÍDAS ÍNTIMAS**

NO PALCO — Luchita Sitchini e Frauclein Koenig

# ULTIMAS NOTICIAS

**HOTEL MIRAMAR**

MONTE BSIQUIL

Hotel Costa. — CINTRA

## A CONFERENCIA DE LONDRES

### PROSSEGUEM os trabalhos das varias comissões

LONDRES, 21.—Entre as varias propostas apresentadas hoje na reunião da comissão economica, figura uma da delegação grega, defendendo a celebração de tratados comerciais especiais entre os grandes Estados credores e os países devedores mais pequenos, para facultarem a importação dos productos dos devedores nos países credores, por meio de pautas especialmente reduzidas de modo a assegurar o serviço das dividas publicas externas e vencer as actuais dificuldades de transferência. A delegação cubana apresentou um projecto para um accordo inter-governamental destinado a estabelecer a produção mundial de açúcar e, consequentemente, manter o equilibrio entre a oferta e a procura. — (Havas)

LONDRES, 21.—Continuaram esta manhã, na Conferencia Economica, as conversações entre os representantes dos 4 principais países produtores de trigo, com o fim de chegarem a accordo para regular a produção. — (Havas)

#### Os subsídios á navegação

LONDRES, 21.—Na reunião desta manhã da comissão economica, o dr. Collin comunicou, que recebera da delegação sovietica um projecto de resolução de não-agressão economica. Resolveu-se enviá-lo á sub-comissão de politica comercial.

Thomas Pearline, iniciando a discussão dos subsídios á navegação, disse que 20 por cento da tonelagem mundial estava amarrada e que mais de 100 mil marítimos constituíam um encargo para a comunidade. «Esta deplorável situação — acrescentou — não é só devida á redução do comercio mundial. Se a navegação fosse deixada á sua própria e não estivesse sujeita á interferencia dos governos, ter-se-ia estabelecido o equilibrio entre a navegação e o comercio. Os subsídios dos governos criaram um excesso de tonelagem sobre as necessidades do commercio. — (Havas)

#### A questão financeira

LONDRES, 21.—Na sub-comissão de medidas financeiras immediatas proseguiu hoje a discussão sobre a politica do credito e a nivel de preços. Eigo Fukai, vice-governador do Banco de Japão, disse que a delegação japonesa concordava em principio com o projecto apresentado por Chamberlain.

Sugeriu que fosse adicionada uma clausula, segundo a qual a politica liberal para o ressurgimento do credito se realizasse de tal maneira e numa tal extensão, que não cause uma inflação inconveniente. — (Havas)

#### A delegação portuguesa

LONDRES, 21.—Devido á oportuna intervenção, no debate de ontem, do sr. dr. Caeiro da Mata, Portugal foi nomeado para a segunda delegação do sub-comitê da comissão economica. — (Havas)

### Os chás elegantes

e os passeios do «Sul-Expresso». A inauguração dos chás elegantes e dos passeios a Cascais e Vila Franca, do «Sul Expresso», só se inauguram no proximo sabado, dia em que o magnifico barco sai para Vila Franca, do Terreiro do Paço, ás 14 e 30. Os bilhetes vendem-se a bordo havendo baile, com acompanhamento de jazz-band, T. S. F. e serviço de bufete.

## O JULGAMENTO DE MADRID

### Os acusados recusaram-se terminantemente a comparecer esta manhã no Tribunal

MADRID, 21.—Ao ser aberta a audiência, esta manhã, no Tribunal especial que está a julgar os acusados de comparticipação no movimento revolucionario de 10 de agosto, o presidente do tribunal, dr. Mariano Gomez, e os restantes membros ficaram surpreendidos com o facto de não estarem presentes nos seus bancos respectivos os reus militares. O presidente do tribunal foi então avisado de que os processados militares se tinham recusado a sair da prisão e a vir para o Supremo Tribunal pela forma vexatoria como eram conduzidos, em carros celulares fechados, fortemente custodiados, sem nenhuma consideração pelos seus galões, como habitualmente se usa para os assessores.

Como militares, pretendiam que a sua condução fosse feita doutra forma mais digna para eles, alegando para justificar a sua pretensão que Alcalá Zamora e outras individualidades republicanas, quando antes da Republica foram julgados no mesmo tribunal, haviam sido conduzidos em automoveis particulares, discretamente vigiados.

Em face disto, uma comissão de advogados, de accordo com o presidente do tribunal, foi immediatamente á prisão militar, a fim de tentar dissuadir os acusados da sua attitude de rebeldia, o que não conseguiu.

O presidente do tribunal nomeou outra comissão de advogados composta por Bergamín e Mantilla, que se dirigiu logo á prisão militar, a fim de fazer novas diligencias junto dos presos, no sentido de se apresentarem na audiência. Mais feliz do que a primeira, esta comissão conseguiu convencer os reus a apresentarem-se no tribunal, fazendo-se a condução em carros celulares, como anteriormente.

Este incidente deu causa a que houvesse um atraso de três horas na abertura da audiência, que só iniciou os seus trabalhos por volta das 12 horas.

Áo iniciar-se, levantou-se o advogado de defesa, sr. Bergamín, que pediu ao presidente do tribunal a sua intervenção junto do governo no sentido de serem respeitados os direitos militares dos reus, acrescentando que se não fosse atendido esse pedido, os advogados de defesa se solidarizariam com a conduta dos reus.

O presidente, em resposta, prometeu atender o pedido formulado pelo dr. Bergamín em nome dos acusados, lembrando, porém, que fariam melhor cumprir os seus deveres antes de reclamarem a satisfação dos seus direitos.

Foi a seguir interrogado o comandante de artilharia, sr. Martínez Valero, que alegou ter ido com sua esposa ao teatro e ao café, no dia do movimento, regressando pela noite ao seu domicilio. De madrugada, sendo atacado por um fleimão num dos braços, saiu de casa para ir a uma clinica de urgencia, onde lhe recitaram uma poção calmante. De regresso á casa, passou pelo local dos acontecimentos, sendo preso pelos guardas civis.

Terminando, o comandante Martínez Valero negou toda e qualquer participação na revolta, apresentando tambem como justificação disso o facto de não levar a pistola regulamentar, mas apenas uma pistola artistica e inofensiva.

#### Um incidente ruidoso

A audiência proseguiu pelo interrogatorio do capitão San Diego, que foi interrompido pelo Procurador da Republica, o que deu origem a um ruidoso incidente, o maior que até agora se registou neste julgamento.

Os advogados de defesa protestaram vivamente contra a intervenção do Procurador da Republica, que foi acusado pelo advogado Joaquim del Moral, em altos gritos, de ser separatista, acrescentando que não se deve permitir em Espanha o que ali se estava a passar.

Voltando-se para o Procurador da Republica, o advogado Moral disse: — O sr. proclamou com Maciá a Republica catalã, e, portanto, não é espanhol.

O presidente do tribunal interveio para pôr termo ao conflito, censurando asperamente aquele advogado, tendo tambem palavras de censura para o Procurador da Republica, sr. Aguirre Solo.

Este por sua vez, negou a acusação que lhe fizera o advogado Moral e exaltou a patria espanhola, com palavras calorosas.

Pouco depois deu-se outro incidente, quando o mesmo advogado perguntou ao reu San Diego se a injuria feita ao Exército pelo jornal «El Socialista» consistia numa frase impubescível, que ele proferiu então em voz alta no tribunal.

A sala e os magistrados protestaram contra á frase e o presidente do tribunal lembrou a Moral que se encontravam presentes senhoras.

O referido advogado disse então que ia repetir a mesma frase por forma mais suave e disse-a nestes termos: «Não é verdade que «El Socialista» afirmou que os filhos dos officiaes eram filhos dos seus impedidos?»

O reu respondeu afirmativamente. Liquidado este segundo incidente, passou a ser interrogado o coronel sr. Frederico Gutierrez, que incorreu em algumas contradições e, em resumo, disse ter sabido que em agosto se preparava um movimento pacifico de protesto contra o governo. Ao ter conhecimento de que este movimento estalava, resolveu ir juntar-se aos que protestavam.

Acrescentou que o movimento era tambem de protesto contra o Estatuto Catalão, que não podia ser aceite pelos officiaes espanhóis, visto terem jurado velar pela integridade da Patria.

Seguidamente, suspendeu-se o interrogatorio dos reus, para se ouvirem algumas testemunhas que tinham urgencia de sair de Madrid.

Entre estas, figurava a marquiza de Salvatierra, que nada disse de interessante.

A sessão foi suspensa ás 15 horas, para continuar amanhã. — (United Press)

## O VOO ESPANHA-MEXICO

### Estão perdidos os aviadores espanhóis Barberan e Collar?



Capitão Barberan Tenente Collar

CIDADE DO MEXICO, 21.—Até ás 6 horas da manhã de hoje, não havia notícias acerca do paradeiro do avião espanhol «Cuatro Vientos», tripulado pelos aviadores Barberan e Collar, que ontem partiu de Havana e que já devia ter chegado á capital do Mexico, se o voo tivesse decorrido normalmente.

Receia-se que tenham caído em qualquer ponto deserto. O governo mexicano expediu aviões e tropas á procura dos dois aviadores. — (United Press)

MEXICO, 21.—Continua a não haver notícias dos aviadores espanhóis Barberan e Collar, que deviam ter aterrado aqui ontem, ás 16 horas. Três esquadras enviadas á sua procura tiveram de retroceder, em virtude das violentas tempestades que pairam na costa. — (Havas)

MEXICO, 21.—Até ás 16 horas de hoje não havia noticia de terem sido encontrados os aviadores Barberan e Collar. Sabe-se deste portu uma lancha á sua procura por se supor que tenham caído no golfo do Mexico.

As autoridades de Puebla ordenaram tambem a saída de varios destacamentos que percorrerão o litoral á procura dos aviadores. — (U. P.)

### «O Romance» e Pilarim Rodriguez no Pavilhão Português

O Pavilhão Português, o grande recinto de diversões ao ar livre do Parque Mayer, apresenta hoje um programa sensacional e de grande valia.

Estrela-se o adorado fonofoneo «O Romance», obra prima de Greta Garbo e apresenta novos numeros a encantadora «estrela» de baile e canto Pilarim Rodriguez Esplendida orquestra «jazz» e redução importante nos preços do «bar».

A todos os frequentadores do Pavilhão o proprietario do Tiro Fotografico oferece uma senha que dará direito a dar um tiro com a probabilidade de ficar com um retrato original e sem dispendio algum.

As moscas são a causa indirecta da morte de muitos milhares de creanças todos os anos.

Protegei-as com «FLY-TOX».

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic»

**CAPITOLIO**

**CINEMA E VA-RIEIDADES por 1860 com entrada no PARQUE MAYER**

**FRANKENSTEIN**

NO PALCO numeros por NATALIE DE SANTAG UZ, completista e bailarina

SABADO noites elegante seguida de baile. Convites e traje de soirée.

O MEDICO QUE CRIOU UM MONSTRO o mais impressionante dos titules fantasticos.